

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO III

Laguna (Santa Catharina), 2 de Novembro de 1919

Num. 68

DESCARRILAMENTO

Um carro cheio de passageiros que tomba

DOIS MORTOS

Diversos feridos

Annunciado com antecipação, esperava-se com impaciencia o dia 26 do mez proximo passado, domingo, para a excursão á vizinha cidade de Tubarão, onde o *Sport Club Laguna* ia desputar um *match* de *foot-ball* com o *Hercilio Luz Foot-Ball Club*. O tempo correrá chuvoso até a vespera. Domingo amanheceu triste, de céu encoberto, mas sem chuva. Devido ao tempo não apresentaram nenhuma segurança, é que muitas pessoas deixaram de ir a Tubarão. Mesmo assim, em todos os sete carros de passageiros, iam excursionistas, e foi ao som da musica *Carlos Gomes*, que o trem ás 10 1/2 horas partira desta cidade, sob uma alegria, não muito expansiva, porque nossa alma não sabe vibrar quando não sente os raios vivificantes do sol. Muitas pessoas, muitas familias, devido á dubiedade do tempo, se deixaram ficar, preferindo a tristeza da cidade quasi solitaria, a exporem-se ás más consequencias dum tempo chuvoso e por conseguinte cheio de humidade.

Ás 18 1/2 horas, o momento mais ou menos approximado que o comboio devia chegar a esta cidade, notava-se, nas proximidades do ponto de parada do trem, a agglomeração de grande numero de pessoas que o esperavam. O movimento dominiqueiro do nosso jardim, passara, por instantes para aquella parte da cidade onde o trem faz parada, porque, precisa que se diga que, apesar de Laguna ser uma cidade de certa importancia, com um movimento commercial já bem desenvolvido, ainda não tem uma estação! A venda de bilhetes é feita num vagão, de onde emerge em sentido horisontal, um pau que sustenta uma balança condemnada, já, pelos romanos...

Não chovera durante o dia, mas elle se conservára sombrio, como prenuncio de um lutuoso acontecimento. E foi com viva emoção que se ouvira o primeiro silvo da locomotiva, distante apenas uns mil e quinhentos metros. O segundo silvo resoava alegremente, já então a uns quinhentos metros do ponto de chegada; e o povo que esperava os excursio-

nistas, afluindo para o local onde o trem devia fazer a parada, esperava ansioso o despontar da locomotiva, por traz do morro de Nossa Senhora. A essa hora cahiam sobre a cidade as sombras da noite e já os fôcos electricos derramavam a sua luz, sem grande resplendor, devido á atmospheria carregada, prenunciando chuva. Os dois minutos que separam a distancia de onde a locomotiva costuma apitar pela ultima vez, ao ponto de chegada, exgotaram-se sem que o comboio apparecesse; e, pelas pessoas que o esperavam foi transparecendo uma certa impaciencia, quando correu a noticia que um carro de passageiros descarrilára. Quasi todas as pessoas correram para o local do sinistro. Pouco distante via-se o comboio dividido em duas partes: a parte dianteira na linha com o ultimo carro tombado, e a outra parte no desvio de manobras.

Quando lá chegámos, ia sendo retirado de baixo do carro tombado, o cadaver de uma mulher, com o craneo fracturado. Os passageiros haviam sahido pela parte superior do carro, a constatámos, logo depois, que sob o mencionado carro não havia mais ninguém. Sabedores, com admiração, que a parte trazeira do comboio passára por si só para o desvio, procurámos logo, ver o estado da chave, e verificámos estar a linha, naquella ponto com o transitto livre para a cidade. Fomos examinar a outra parte do comboio, debaixo do qual jazia um homem, completamente esphacelado. Era um triste quadro aquelle, ouvindo-se os gritos lancinantes dos feridos de permeio com os gritos angustiosos das mulheres, mães, esposas, filhos e irmãos, procurando ansiosamente os seus. Tres horas depois é que o panico havia cessado quasi, e no ponto do sinistro, além de alguns curiosos chegados de pontos distantes, viam-se alguns trabalhadores da via-ferrea e as autoridades em actividade.

Ferimentos leves houve muitos. O ferimento mais grave é em Ondino José Dias, que apresenta uma perna fracturada acima do joelho e a outra horriamente

contundida. Manoel Americo tambem apresenta um ferimento que apesar de não ser grave, não deixa de ser doloroso. Arnaldo Teixeira levemente ferido na perna esquerda. Um filhinho do sr. Naja Paulo tambem soffreu um ferimento leve. E assim, muitas outras pessoas ficaram feridas. Ás 22 horas cahiu copiosa chuva.

O homem morto, um moço ainda, Manoel Gonçalves Delgado, um empregado da estrada, morrera no cumprimento de seus deveres. Tentara travar as rodas de um dos carros que haviam tomado o desvio e fôra arrastado numa distancia de uns quinze metros, ficando completamente esmagado. A outra victima é uma rapariga de cor parda, de nome Josina, natural de Tubarão e que ha pouco se achava nesta cidade.

Investigámos a causa do desastre, consultando pessoas entendidas, ficando tudo ainda mergulhado numa certa dubiedade. Uns opinam que a causa foi a ponta da agulha, que, não fazendo junção bem exacta á linha, dá occasião de uma parte do comboio tomar o desvio, fazendo descarrilar e tombar o carro de passageiros. Outros são de opinião que esse carro descarrilara alem da agulha, nas proximidades do ponto que chamam coração, ou vulgarmente jacaré, e que, com o choque, a parte trazeira do mesmo carro fizera a agulha afastar-se, dando passagem á outra parte do comboio. A intenção criminosa, ahi, não tem cabimento, porque, sendo ainda um pouco claro, uma pessoa não iria expor-se a ficar na chave para viral-a, porque seria descoberta.

O facto é que, uma parte do comboio tomando outra direcção, isto é entrando pelo desvio, arrastou um dos carros, tendo-se, então, partido a manilha, e esse carro, fôra dos trilhos fôra arrastado por mais de cinquenta metros, correndo sobre os dormentes. Quando as rodas, de um lado, resvalaram dos dormentes, o carro tombou, sendo a queda atenuada pelo fio do telegrapho, cujo poste, o vehiculo descarrilado fôra de encontro. O carro, ao tombar, partiu a manilha da frente, ficando completamente isolado.

Eis ahi, em ligeiros traços o epilogo tristonho de uma festa, que, já no seu termo, transformouse num cruel acontecimento.

Abstemo-nos de quaesquer commentarios, porque nos sentimos sem competencia para uma analyse; affecta especialmente aos technicos.

Louvamos a acção da policia que tem sido incançavel no sentido de tudo aclarar, procurando os responsaveis do acontecimento.

DR. JOSÉ BOITEUX



Era desejo nosso dizermos algo a respeito da personalidade do sr. dr. José Boiteux, como catharinense, na sua obra de engrandecimento, á sua terra que é a nossa, perpetuando recordações historicas, que ficarão para as gerações vindouras, como pontos luminosos marcando a estrada rutilante que em gloriosa marcha passaram os nossos antepassados; mas, ante o que disse a *Republica*, de Florianopolis, em seu numero de 19 do mez proximo passado, fazendo nossas as suas palavras, com a devida venia transcrevemol-as em seguida:

«Eterno enamorado das belezas de sua terra; amando a no esplendor do seu heroismo, José Boiteux tem sido um apóstolo e um poeta!

APOSTOLO — porque fez da historia catharinense, a Biblia de uma nova religião de amor e de civismo, e, a todos os ventos, anda a ensinal-a com a fé ardente dos missionarios das grandes doutrinas.

POETA — porque a tem cantado, com a simplicidade d'alma da sua gente, a doçura infinita do seu lyrismo e os maximos poemas das suas legendas.

Ao lado dos seus irmãos, dentro do cruel egoismo da sua época, elle tem sido, como bem falou Edmundo, o beneditino da nossa Historia, o garimpeiro do oiro do nosso passado.

Assim, pelo esforço maravilhoso de fervorosa crença patriótica, José Boiteux vae transformando Florianopolis n'um Templo, em cujas praças, como em altares, os grandes santos da religião do civismo erguem a fronte aureolada lembrando a nobreza das suas acções e o sacrificio das suas vidas pela gloria da Patria e para a honra do berço!

A inauguração da herma de Jeronymo Coelho, é a realidade d'um dos seus grandes sonhos magnificos.

Porque o maior, aquelle que o

commovia e que o consolava no exilio — era o de poder, um dia, viver na sua terra.

Fechando este bello e riquissimo rosario de perolas, nada mais nos resta a dizer sobre tão illustre catharinense a não ser que elle se tornou credor da nossa alta estima e muita veneração.

Lombrigueira para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.



Uma gentilissima senhorinha que se acha ausente desta cidade e que nos merece toda a attenção, teve a lembrança de nos enviar um recorte de jornal, contendo alguns conselhos de como se devem portar as pessoas, na igreja, que com muito prazer trasladamos para as columnas do nosso semanario.

Eil-os:

Fôra de todo o sentimento religioso, deve-se observar numa igreja uma attitude rigorosamente respeitosa. A igreja é o logar da oração. Se não se resa, deve-se pelo menos evitar incommodar os fieis. O silencio é obrigatorio na igreja, e havendo necessidade de falar com alguém, faça-se em voz muito baixa, evite-se attrahir a attenção das pessoas vizinhas. Não se abandone uma attitude recolhida, mesmo por occasião duma festa alegre, como um baptisado ou um casamento.

Não se deve sorrir ás possôas que entram, nem fazer apreciações verbaes ou por gesto quando o padre fala. Não se critique nem a ordem das cerimoniaes nem os cantos ou musicas que se executam.

Muitas pessoas, e até pessoas devotas, não se importam, por occasião de uma cerimonia nupcial, de trocar com os seus vizinhos impressões e opiniões sobre a assistencia, a ornamentação, as "toilettes". Convem não esquecer que a igreja não é um theatro, nem um salão. Se não sabemos estar como devemos, é preferivel não ir.

Para estar numa igreja deve-se ter uma "toilette" muito correctã, e não distrair os fieis nas suas orações por qualquer cousa muito saliente. Deve-se chegar á hora dos officios e não sair sem que tenham terminado. Durante os officios conservar-se á a luva esquerda. Só as pessoas que commungam se apresentarão de luvas ante o altar.

Hoje não se offerece agua benta a ninguem. Na igreja, uma senhora desvia-se para deixar passar um ecclesiastico. Visitando-se uma igreja, a curiosidade artistica não nos deverá fazer esquecer o character sagrado do logar onde nos achamos. Devemos falar em voz baixa e conservar uma attitude recolhida.

NOTAS

Diversas

Recolhimento de Notas. — *Definitivo.* — A partir de 1º de Janeiro de 1920, ficam sujeitas ao desconto do artigo 205 do Regulamento anexo ao Decreto nº. 6711, de 7 de Novembro de 1907, as notas seguintes:
20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Inglaterra e as de:

10\$000, de estampa	8, 9, 10 e 13
20\$000, " "	10 e 11
50\$000, " "	9 e 10
100\$000 " "	10
200\$000 " "	10 e 11
500\$000 " "	8

Foi prolongado para 30 de Junho vindouro o praso para recolhimento das notas abaixo des-criminadas.

10\$000 das estampas	11 e 12
20\$000 " "	12
50\$000 " "	11 e 12
100\$000 " "	11 e 12
200\$000 " "	12
500\$000 " "	9

N. B. — As notas fabricadas na Inglaterra não trazem numeração de estampa.

Mais um desastre ferro-viario. — No mesmo dia em que se deu o descarrilamento do trem, ás portas da nossa cidade, um outro desastre se deu na linha de Cresciuma, morrendo o machinista e um trabalhador.

Não desejamos tomar a dianteira em commentarios, com receio de sermos acoimados de incompetentes; mas, a impressão que temos é que a vida humana, em nossa linha ferrea, não tem nenhum valor.

Locaes

Club "Lauro Carneiro". — O Club *Aldo Luz*, de Florianopolis num gesto de requintada fidalguia, que muitissimo o recommenda á sympathia e á gratidão de todos nós, acaba de prestar uma delicadissima homenagem ao nosso Club de Regatas, offerecendo-lhe o retrato a oleo do respectivo patrono — o mallogrado lagunense Lauro Carneiro.

A tocante cerimonia realisouse a 20 do corrénte, ás 13 horas, no salão de danças do *Congresso Lagunense*, achando-se presentes muitos socios e toda a directoria do *preto e branco*.

Aberta a sessão pelo sr. Dario Cunha, dedicado presidente do *Lauro Carneiro*, o nosso conterraneo, sr. Luiz Carvalho, representando *Aldo Luz*, explicou a gratissima missão de que fôra incumbido e entregou ao presidente da assembléa a mensagem do distincto Club de Florianopolis, cuja leitura foi feita e ouvida de pé. Em seguida, os srs. Dario Cunha e Luiz Carvalho, sob prolongada salva de palmas, descerraram o primoroso retrato de Lauro Carneiro, o qual descansava sobre uma mesa, juncada de flores, e achava-se velado pelo alvi-negro pendão de seda, — offerta das

torcedoras do Club, — tendo ao lado, jarras com rosas vermelhas e brancas, que são as côres do *Aldo Luz*.

Logo apóz, usou da palavra o sr. Antonio Guimarães Cabral. Inspirado, como sempre, o orador official do *Lauro*, interpretou brilhantemente a gratidão do club pela significativa lembrança do seu irmão florianopolitano; espraçou-se em considerações sobre as vantagens do desporto, que fará com que os brasileiros do futuro sejam dignos successores dos heroicos portuguezes e dos bandeirantes audazes; referio-se com entusiastica admiración, ao recente rasgo de coragem da guarnição do *Aldo*, que achando estreita a ampla bahia de Florianopolis, demandou o porto de Itajahy, afrontando, numa fragil *yole*, as alterosas vagas do oceano; e terminou desejando que os dois clubs, de mãos dadas e guiados pelo bello espirito dos moços que lhes legaram o nome, prosigam na rota traçada, cheia de glorias para elles e de orgulho para a Patria.

Concluído este discurso que foi vivamente applaudido, o digno presidente do *Lauro* dissolveu a reunião e convidou os presentes para um copo de cerveja.

O retrato do nosso saudoso e mallogrado conterraneo, bem acabado trabalho de exímio pintor Guttman Bisch, esteve em exposição, durante o dia e parte da noite, no salão do *Congresso*, passando depois a ser exposto na *vitruve* da *Casa Esmeralda*, onde tem sido muito apreciado.

Sociaes

Diversões & Sports

Raid a Tubarão, pelo Club de Regatas "Lauro Carneiro". — A guapa rapaziada do *Lauro*, domingo passado, apenas raiara « sanguinea e fresca madrugada », saltou para as *yoles Lygia* e *Leonôr* e rumaram para Tubarão, rio acima, contra correnteza bem regular, devido ás chuvas abundantes cahidas naquelles ultimos dias.

Eram cinco horas em ponto, quando, *Lygia*, tripulada por Alirio Alcantara, Raul Ferreira, Octavio Martins, Pedro Silva, e patronada por Dario Cunha, e *Leonôr*, tendo como guarnição, Roberto Brognoli, Antonio Baião, João Queiroz, e patronada por José Varella Junior, partindô desta cidade, com destino a Tubarão. A's nove horas a rapaziada estava alcauçando a ponte de Tubarão, onde se demorou uma hora, preparando-se para entrar na cidade que distava uma hora de viagem dalli. De facto, ás 10 horas em ponto chegavam á vizinha cidade, sendo gentilmente recebidos, tendo, nessa occasião o sr. dr. João de Oliveira, produzido um eloquente discurso. A's 16 1/2 horas partiram de Tubarão, A's 19 horas, *Lygia*, que vinha na dianteira, arribou na Carniça, devido á noite cerrada, chuvosa e grande vento norte, chegando sua

tripulação as 23 horas, em canôa, a esta cidade. *Leonôr* que não arribara, já havia chegado aqui ás 21 1/2 horas.

Foi um *raid* bem longo, por onde ficou provado que os *rovers* do *Lauro* são destemidos e têm resistencia.

Agradecemos á gentileza de seu presidente, sr. Dario Cunha, ter nos enviado, de Tubarão, um telegramma, participando a chegada áquella cidade.

Domirgo passado partio desta cidade a *equipe* do *Sport Club Laguna* que fôra barter-se com os seus confrades do *Hercílio Foot-Ball Club*, numa partida de *foot-ball*.

Os nossos rapazes que levavam toda a desvantagem, não só porque o terreno lhes era completamente desconhecido, como porque haviam supportado algumas horas de viagem em estrada de ferro, batendo-se em seguida, portaram-se garbosamente, perdendo por um contra dois.

O *Sport Club Laguna* foi bem recebido pelo povo tubaronense, tendo o sr. dr. João de Oliveira produzido dois bellissimos e significativos discursos. Falou pelo *Sport Club Laguna* o nosso conterraneo sr. Antonio Guimarães Cabral, cujo discurso foi muito apreciado.

Foi muito reprovada a acção de um *foot-baller* de Tubarão, um sr. Moutinho, que muito propositalmente jogou por terra um seu adversario, duma maneira inqualificavel, impropria de jogador educado e conhecedor das regras do jogo.

Elle, naturalmente, para desculpar-se dirá que foi cousa involuntaria, mas, quem o vio naquella carreira vertiginosa, atirars-e como um capoeira, numa rasteira, dirá que foi uma estupidéz propria de quem não conhece delicadeza.

Não queremos, de modo nenhum, offender os tubaronenses, em cujo meio temos amigos e conhecemos muitas pessoas altamente educadas, mas lamentamos o comportamento de certos garotos malcriados, um dos quaes chegou a offender pessoalmente o sr. dr. Braulio Muller, com palavras injuriosas.

Lamentamos tal incidente pelo qual não são responsaveis as pessoas educadas da vizinha cidade, que comnosco serão accordes em censurar esse proceder improprio de criançolas irresponsaveis.

Anniversarios

Capm. João Cancio de Siqueira. — Ha dias festejou seu anniversario natalicio, o sr. Camp. João Cancio de Siqueira, digno ajudante de ordens do exmo. sr. dr. Governador do Estado.

S. S. nesse dia teve occasião de ver quanto é estimado na roda illimitada de seus amigos e admiradores.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira — Unico que cura a syphilis.

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

FPOLIS, 31. — Embarcou hoje para o continente, em viagem para Taquaras, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz.

FPOLIS, 31. — O Ministro da Fazenda creou a Collectoria Federal do Indayal.

FPOLIS, 31. — Será lançada hoje a pedra fundamental do grande hotel thermal das Caldas do Cubatão.

FPOLIS, 31. — Continuam os trabalhos da Avenida Hercilio Luz.

FPOLIS, 31. — Segue, domingo, a passeio, para o Rio de Janeiro, o dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça.

FPOLIS, 31. — Causou aqui, geral consternação a noticia do descarrilamento do trem de excursão, nessa cidade. A colonia lagunense ficou apprehensiva nos primeiros momentos, pela falta de noticias e pormenores.

Os jornaes fixaram cartazes com informações acerca do sinistro.

FPOLIS, 31. — Foi nomeado, no Rio de Janeiro, Presidente do Conselho Superior do Ensino, o barão Ramiz Galvão.

FPOLIS, 31. — Os engenheiros da empresa da construcção da ponte do Estreito, têm conferenciado com o exmo. sr. governador, sobre esse grande melhoramento.

FPOLIS, 31. — Foi nomeado Chefe de Policia, o desembargador Honorio Cunha. Consta que entrará na vaga deste, deixada no Tribunal, o dr. Gil Costa.

S. PAULO, 29 (C. T.) O senador Abdon Baptista, que ha pouco foi victima de avultado roubo quando assistia um leilão numa embaixada, foi roubado, hontem, num cheque de 18:500\$000 que estava em sua secretária. O cheque já foi apresentado ao Banco Francez. O senador declarou desejar de seu antigo empregado, que conhece o lugar de deposito dos valores.

S. PAULO (C. T.) — Realisaram-se, aqui, as eleições municipaes. O pleito correu animadissimo, concorrendo cerca de quarenta candidatos para dezesseis vagas. A ordem, em varias localidades foi alterada, noutras foi mantida, graças á imparcialidade das autoridades.

S. PAULO (C. T.) — Marcello Olympio da Silva propoz acção contra a União para annullar o acto do dr. Delphim Moreira, inutilizando os decretos de remoção dos Juizes Federaes de Piahy e Goyaz.

S. PAULO (C. T.) — O dr. Ruy Barbosa telegraphou ao dr. Epitacio Pessoa congratulando-se com a nomeação do dr. Pedro Joaquim dos Santos para o Supremo Tribunal Federal, dizendo agradecer-lhe pela feliz escolha, como admirador da Justiça.

S. PAULO (C. T.) — Silverio Gomes Pimenta e Humberto de Campos, foram eleitos para membros da Academia de letras. nas vagas de Alcindo Guanabara e

Emilio de Menezes. Os immortaes será o recebidos, o primeiro por Luiz Murat e o segundo por Carlos de Laet. O «Estado de São Paulo» publicou, a biographia dos dois academicos.

S. PAULO (C. T.) — O dr. Epitacio Pessoa vai apresentar uma mensagem pedindo melhorias para os operarios da Imprensa Nacional e dos Arsenaes de Marinha e de Guerra.

S. PAULO (C. T.) — A Policia Carioca communicou aos empresarios de cinemas que prohibirá a exhibição de *films*, sem a prévia censura.

CARTAS

Illmo. Sr. Redactor do "Dever"
A bem da verdade e dos interesses collectivos do sul do Estado, peço á v. s. a publicação das seguintes linhas: Ha factos que, pela sua natureza, não devem ser silenciados em prejuizo de uma collectividade inteira.

O silencio neste caso é um crime. E' por isso que eu vou narrar algo a respeito do que sei com relação ao desastre do trem especial de domingo passado. Não houve quem não notasse, naquella dia, na partida do trem, a imprevidencia dos dirigentes da estrada e em tudo e por tudo; mas nada se disse por não valer a pena fazer reclamações que, como de costume nunca são attendidas. O resultado foi o ha muito esperado: descarrilamento e mortos. E porque?

- I — Porque a agulha da chave onde se deu o desastre já de ha muito tempo que está quebrada;
- II — Porque os dormentes no lugar tambem da chave estavam podres;
- III — Porque não existia corda dentro dos carros para o guarda-freio dar o signal, na occasião do desastre, ao machinista;
- III — Não tinha guarda-chave, na chegada do trem, na chave que o mesmo descarrilou;
- V — A locomotiva sem pharol, em trem especial, ás sete e meia da noite;
- VI — A imprevidencia e ignorancia do machinista pela velocidade com que passou na chave no momento da chegada;
- VII — As portas dos carros de passageiros todas fechadas a chave;

Todas essas irregularidades são, como todos sabem, contra o regulamento das Estradas de Ferro. Agora perguntamos: o Chefe do Trafego por ventura não conhecerá o regulamento da mesma? Não se póde acreditar.

O snr. engenheiro fiscal alega que conhece o estado da estrada e todos os absurdos que nella se dão, mas que tem feito innumeras reclamações e nunca foi attendido. Neste caso está S. S. fazendo figura de letra morta... e as obrigações dos engenheiros fiscaes não se limitam só em fazer relatorios como por aqui se vê!..

Avaliem agora os leitores em que condições nos achamos!

Guilherme H. Chaplin

Agencia e Representações

End. Tel. "Guilchap"

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE :

Folha de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de potassa, Sal-glauber, Sal-amargo, Alvaiada de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewar's White Label", Cerveja guinnessa «Cabeça de cachorro», Cognac «Renault» e «Jas Pennessy e Vo», Vermouth Italiano e Francez, Angostura bitters, Vinho do Porto «Lagrima Christi» e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Chanpagne «Viuva Cliquot» e «Bollonger», chá da India "Salada" e muitos outros artigos.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "International Correspondence Schools" (Escolas Internacionais)

Deixo de externar mais alguma coisa para não offender a susceptibilidade dos snrs. engenheiros e chefes que, nessas occasiões, sempre despertam colericos do somno que dormem ha longo tempo.

Desta vez basta. Muito agradecido pelo agasalho destas linhas.

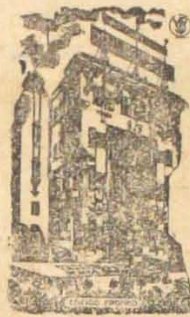
Laguna, 29 de Outubro de 1919

Vosso constante leitor

Lagunense.

Solicitadas

TERRIVEL FISTULA



O Sr. fazendeiro Manoel Gregorio Santos, residente em Corta Mão—Estado da Bahia, declara em carta de 16 de outubro de 1913 que se curou de "terrivel fistula com o Elixir de Nogueira," do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

VENDE-SE o hotel "Brazil." O motivo é querer o seu proprietario, retirar-se desta cidade.

Sabão Yolanda Não é corrosivo estraga a roupa danifica as mãos

EDITAES

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

ENSINO PARTICULAR

Chamo a atenção dos srs. professores particulares para as seguintes disposições da lei n. 1283, de 15 de Setembro p. p.

« Art. 22 — Nenhum estabelecimento de ensino, primario ou secundario, poderá ser installado no Estado sem prévia autorisação da Directoria da Instrucção Publica, que sómente poderá concedel-a mediante requerimento a que seja junto attestado ou titulo de capacidade dos professores.

§ 1º. — Os attestados poderão ser firmados por autoridades escolares, por possôas diplomadas em cursos superiores ou secundarios brasileiros ou quando se tratar de estabelecimentos religiosos, por autoridades ou minis-

tros das respectivas confissões.

§ 2º. — As escolas particulares ficam obrigadas a incluir em seus programmas o ensino de historia e geographia do Brasil, devendo haver semanalmente ao menos duas aulas de cada uma dessas disciplinas.

Art. 23. — Todas as escolas particulares ficam obrigadas a enviar aos Inspectores Escolares dos respectivos districtos, até o dia 15 de cada mez, mappa da matricula e frequencia do mez anterior, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fizerem durante seis mezes.

Art. 24. — As escolas primarias estrangeiras continuam sujeitas ás disposições da lei n. 1.187, de 5 de outubro de 1917, e do de creto n. 1.063, de 8 de novembro do mesmo anno.

§ 1º. — Por escolas estrangeiras entendem-se aquellas em que uma ou mais materias são ensinadas em lingua estrangeira, ainda que o professor seja nacional.

§ 2º. — Os professeres das escolas estrangeiras devem ser examinados por Inspector Escolar nas materias que obrigatoriamente têm de lecionar, sendo condição indispensavel para approvação o falar e escrever portuguez correctamente.

As pessoas que já mantêm escolas particulares, para satisfazer ao citado artigo 23 e para não incidir nas multas nellas estabelecidas, devem com a maxima brevidade pedir a esta Directoria os Boletins para registro das informações relativas á matricula e frequencia.

Nesse pedido, que deve ser feito por escripto, é necessario mencionar o municipio e a localidade onde funciona a escola, bem como o numero de alumnos matriculados a 1º de Setembro.

Dessa obrigação não é dispensado nenhum professor particular, por muito diminuto que seja o numero de seus alumnos, sejam suas aulas diurnas ou nocturnas, para menores ou adultos.

Directoria da Instrucção Publica, Florianopolis, 1º de outubro de 1919.

Henrique da Silva Fontes.

Director.

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

Endereço telegraphico: TREVO --- Codigos: "Ribeiro" e particulares

R. Cons. Mafra n. 27. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS

Joinville Laguna Itajahy

Rua Cons. Mafra, 36. Caixa n. 10 R. Raulino Horn. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34

Vendas por grosso, para entregas directas aos compradores, de:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros «Brilhante», saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo, sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, «Veuve Clicquot», conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

Sal mineral **ORION** para a salga de Manteiga e queijos

Unico vendedor, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos:

Fumos e cigarros **VEADO**, Biscoutos **DUCHEN**, Chocolates **MOINHO DE OURO**, Agua Mineral de Caxambú.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA

DOS
CIRURGIÕES DENTISTAS
ANTONIO ALFREDO DE NORONHA
E
RODOLPHO DE SOUZA GOUVEIA

Diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades em dentaduras com ou sem chapas, pivot, Bridge, corôas de ouro, encrustações e obturações a ouro, platina, granito, porcellana e corôas de Davis.

ANTIGO CONSULTORIO DO SR. ANTONIO VARELLA

Extracções de dentes completamente sem dôr

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachisismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Ectrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
é, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MANOEL CRUZ
INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.

Santa Catharina
Tijucas

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro